



A reprodução do capital no Distrito Industrial de Icoaraci: Reflexões a partir da visita técnica à Fábrica Santa Maria – Óleos e Sabão LTDA.

The reproduction of capital in the Industrial District of Icoaraci: Reflections from the technical visit to the Santa Maria Factory – Oil and Soap LTDA.

Patrick Jorge Magina FARIAS¹
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Hanna Rafaela Rodrigues PINHEIRO²
Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO: A Fábrica Santa Maria, localizada em um distrito industrial de Icoaraci, é um exemplo da produção tradicional de sabão em barra, caracterizada por um processo altamente mecanizado e repetitivo. As tarefas simples e a escassez de autonomia resultam em uma experiência de trabalho com pouca conexão entre os funcionários e o produto final. A fábrica se beneficia da proximidade com comunidades de baixa renda, que fornecem mão de obra barata e frequentemente pouco qualificada, reforçando um ciclo de exploração. Embora a eficiência e a produção em massa sejam fundamentais para a sobrevivência da empresa, essa busca por lucro entra em conflito com a valorização do trabalho humano e a qualidade de vida dos funcionários. Em suma, a Fábrica Santa Maria reflete o processo de acumulação capitalista no espaço.

PALAVRAS-CHAVE: acumulação; alienação; espaço; Indústria.

ABSTRACT: The Santa Maria Factory, located in the industrial district of Icoaraci, is an example of traditional bar soap production, characterized by a highly mechanized and repetitive process. Simple tasks and a lack of autonomy result in a work experience with little connection between employees and the final product. The factory benefits from its proximity to low-income communities, which provide cheap and often uncommitted labor, reinforcing a cycle of exploitation. Although efficiency and mass production are fundamental to the company's survival, this pursuit of profit conflicts with the appreciation of human labor and the quality of life of employees. In short, the Santa Maria Factory reflects the process of capitalist accumulation in space.

KEYWORDS: accumulation; alienation; space; Industry.

¹ Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Pará. Bolsista PET Geografia.
E-mail: patrickmfarias@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Pará. Bolsista PET Geografia.
E-mail: hannarodripinheiro23@gmail.com



INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado é a partir da visita técnica na Fábrica Santa Maria- óleos e sabão LTDA para a disciplina Espaço técnicos e indústria, componente curricular do curso de licenciatura em Geografia – UFPA. O Capital, em sua evolução histórica, moldou e remodelou a divisão do trabalho para seus próprios interesses. (Harvey, 2018) A diferença sob o valor da mercadoria é dada a partir do trabalho social, porém como esse trabalho não é palpável sendo assim simbolizado pelo dinheiro, mas ao mesmo tempo que o representa ele acaba escondendo o real valor trabalho social e o dinheiro, inicialmente uma medida de valor, acaba se transformando em mercadoria. Assim podemos observar essa distância do valor e mercadoria quando o trabalhador se distancia do valor final do produto ao longo do processo produtivo.

Neste contexto, A Fábrica Santa Maria surge em 1917 onde residia no bairro Reduto que no século XX era considerado um parque industrial que respondia à demanda local e regional (Sousa, 2008), primeiramente com extração de óleos vegetais de diversas sementes, porém com a urbanização e o processo de crescimento da população essas indústrias, se dispensaram para áreas mais periféricas de Belém, como é o caso da Fábrica Santa Maria que hoje está localizada no Distrito industrial de Icoaraci, na Rodovia Arthur Bernardes e se consolidou com a produção de sabão em barra a partir da direção de Pires Reis (Patriarca do Grupo), hoje a empresa continua sob direção familiar de origem portuguesa e continuam suas operações na produção de sabão em barra e água sanitária.

Assim como as indústrias da Tramontina, Brasilit, entre outras, a Fábrica Santa Maria se utiliza de um grande exército de reserva ao seu entorno, que é composto por moradores dos bairros da Ponta Grossa, Cruzeiro, Paracuri e Tapanã, que compõem o distrito de Icoaraci. A empresa utiliza isso ao seu favor para obter uma mão de obra de baixa qualificação profissional e barata, também como vantagem para otimização do tempo de deslocamento do funcionário a Fábrica, ganhando tempo e valor na produção de seus produtos.

Figura 1: fachada da Fábrica Santa Maria.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.



1. OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo compreender e analisar sobre as relações de trabalho e a reprodução do Capital em um modelo industrial a partir de uma visita técnica na Fábrica Santa Maria – Óleos e sabão.

2. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos realizou-se um estudo, que se dividiu em dois momentos. Primeiramente, em aulas expositivas na disciplina de Espaços Técnicos e Indústria, onde foi primordial para que pudéssemos fazer o levantamento bibliográfico e iniciar a pesquisa que passa pelos seguintes autores (ANTUNES, 1999); (GORZ, 1989); (HARVEY, 2014); para nortear a nossa pesquisa. Por conseguinte, a realização de uma visita técnica na Fábrica de Sabão Santa Maria – Óleos e sabão LTDA localizada no distrito industrial de Icoaraci, foi de suma importância para que conseguíssemos observar a prática das relações de trabalho e a reprodução do capital.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode ser observado na visita técnica à Fábrica Santa Maria que dentro da lógica do Ciclo de Produção do Capital, que os produtos oriundos do processo produtivo da empresa, passam por todos os estágios da Reprodução Ampliada, tornando-se mercadoria, portanto, um valor cristalizado até o consumo e dentro deste processo produtivo, o produto que irá se destacar é o Sabão em barra, fabricado através da transformação das matérias primas principais, dentre as quais estão o sebo animal oriundo de propriedades rurais dos municípios de Castanhal-PA, Breu-Branco-PA e Macapá- AP, além de óleos e soda cáustica. Obedecendo o dinamismo do mercado consumidor que a empresa busca atingir, a produção se dá de maneira diversificada com o objetivo de criar uma variedade de essências e marcas deste produto, e foi apresentado como carro chefe desta variedade o SABÃO REGÊNCIA, que possui grande tradição no mercado consumidor local e regional, além das marcas ZEBU, KEAN etc. que são distribuídos fora do estado e no mercado internacional sul-americano. Ainda que seja o mesmo produto, as marcas passam por processos produtivos diferenciados, desde os mais tradicionais até outros que demandam o uso de técnicas mais sofisticadas de produção, onde cada uma dessas marcas é destinada para mercados e locais de consumo



variados. Além do sabão em barra, a fábrica possui uma vasta produção de outros produtos secundários dentre os quais se destaca a Água Sanitária da marca KEAN, que tem todo o seu processo produtivo desenvolvido na fábrica, até mesmo a produção das embalagens para o envase.

Concluimos que a produção tanto do produto principal (Sabão em Barra), como do produto secundário de maior destaque (Água Sanitária), atende a lógica de aplicação de insumos, equipamentos, mão de obra, infraestrutura e energia para que se tornem Mercadoria, logo um Valor cristalizado e passam também pelos processos de Circulação, Distribuição até atingirem o estágio final de consumo onde se obtém a realização deste valor, e a mercadoria se torna descristianizada. Após receber os produtos que fazem parte do processo de elaboração dos seus bens de consumo não duráveis, essa matéria-prima é armazenada em local adequado até sua utilização, após esse processo, essa matéria-prima passa pela segunda que consiste na transformação destes produtos, primeiramente passa pela caldeira e o tacho, onde as matérias-primas passam pelo processo de saponificação, onde ocorre a misturas das componentes, em seguida quando esta mistura está feita, na extrusora o sabão que está em forma meio sólida é pressionado dando forma a uma barra, depois o sabão passa pelo cortador, em seguida passa para o processo de embaladora, posteriormente o sabão irá para o processo da caixa de montagem, onde ele é embalado com plástico e depois é cortado para ser colocado em caixas, que passam pela última inspeção, e um fiscal sinaliza que está tudo de acordo com o produto embalado, e outro funcionário fecha a caixa passando fita na caixa. Um fato importante a se observar em todo o processo é que o homem é apenas uma parte quase inoperante, pois a máquina é que realiza todo o processo de formação do sabão em barra, o que leva o trabalhador a não possuir o domínio do que se produz, além de não se fazer necessário um domínio apurado das técnicas de produção. A separação entre forças intelectuais do processo de trabalho e trabalho manual, e a transformação em meios pelos quais o capital sujeita o trabalho, tornam-se efetivas (GORZ, 1989).

Figura 2: Produtos produzidos na Fábrica



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

3.1 Mão de obra

A fábrica conta com aproximadamente 100 trabalhadores para manter suas operações. Esses funcionários desempenham funções essenciais em diversas etapas do processo de produção, desde a recepção dos insumos até a embalagem e o transporte dos produtos acabados. O perfil dos trabalhadores na fábrica geralmente se enquadra na faixa etária de 30 a 40 anos, possuindo escolaridade de ensino médio completo e residindo nas proximidades da fábrica.

Figura 3: Máquina de Produção



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

No contexto da produção de sabão em barra, é importante manter um padrão no perfil dos trabalhadores, uma vez que se trata de um trabalho que pode ser executado por qualquer pessoa. O sistema de produção adotado pela fábrica Santa Maria segue uma abordagem taylorista/fordista, caracterizado por tarefas simples e repetitivas atribuídas aos trabalhadores. Antunes em sua obra “Os sentidos do trabalho” nos apresenta o conceito de “estranhamento” e como o trabalhador não precisa de atributos para o trabalho mecanizado e caso não tenha a disposição de estar envolvido o tempo todo no sistema, ao ponto de até seu tempo livre ser usado para qualificação, ele é substituído facilmente. Nesse tipo de sistema, a intervenção criativa dos trabalhadores é limitada, e a iniciativa individual é dispensável, essa abordagem visa maximizar a eficiência e a produtividade, permitindo que os trabalhadores produzam mais em menos tempo. No entanto, essa divisão do trabalho pode levar a uma falta de conexão dos trabalhadores com o valor final do produto. No entanto, essa divisão do trabalho pode levar a uma falta de conexão dos trabalhadores com o valor final do produto. Eles podem não ter uma visão completa do processo de produção e podem estar menos envolvidos em decisões estratégicas ou na compreensão do impacto de seu trabalho no produto final. (GORZ, 1989)



Figura 4: Área de produção dos sabões em barra



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

É importante ressaltar que, embora a abordagem taylorista/fordista tenha suas vantagens em termos de produtividade, ela também pode afetar a motivação e o engajamento dos trabalhadores. Para mitigar esses efeitos negativos, dentro dos limites da fábrica ela fornece ambientes como campo de futebol, refeitório e disponibiliza acesso ao porto para “aliviar” o estresse do esforço repetitivo durante a rotina de produção que ocorre ao longo de nove horas, das 7h30 às 17h30. Durante esse período, a fábrica produz em média de 900 a 1100 caixas nas máquinas, sendo que cada caixa contém 10 barras de sabão. As entregas são programadas por empresas terceirizadas, mas a fábrica também realiza pequenas entregas por meio de seus próprios caminhões.

3.2 Mercado consumidor e marketing

A fábrica Santa Maria, no intuito de garantir sua posição em um mercado altamente competitivo, adota uma estratégia conhecida como "*trust*". Esse acordo entre os participantes do mercado é estabelecido visando restringir a concorrência e fortalecer a posição da empresa. No caso da fábrica Santa Maria, essa estratégia é aplicada através da criação de várias marcas de sabão em barra, que são oferecidas a preços mais baixos em relação à marca principal, o Sabão Regência. Essas marcas adicionais, como Zebu, Magaly, Sabonil, Regente e Tuxaua, são produzidas pela fábrica Santa Maria e têm como objetivo ampliar a presença da empresa no mercado. Cada marca pode ter características específicas e direcionadas a diferentes segmentos de consumidores. Essa diversificação de marcas permite à fábrica alcançar um público mais amplo e atender às demandas variadas dos consumidores. Ao criar marcas adicionais, a fábrica Santa Maria consegue competir em diferentes faixas de preço e estabelecer uma presença mais forte no mercado. Essa estratégia de "*truste*" permite que a empresa controle e direcione a concorrência,



evitando a saturação do mercado e mantendo uma posição competitiva. Além disso, ao oferecer marcas com preços mais baixos, a fábrica Santa Maria pode atrair consumidores que buscam opções mais acessíveis, sem comprometer a qualidade dos produtos. Isso permite que a empresa alcance diferentes segmentos de mercado e atenda às necessidades de uma variedade de clientes.

Essa estratégia de diversificação de marcas também pode proporcionar benefícios em termos de fidelização de clientes. Os consumidores que experimentam os produtos de uma das marcas adicionais da fábrica Santa Maria e ficam satisfeitos com a qualidade e o preço podem se tornar clientes fiéis e continuar a adquirir os produtos da empresa. No mercado consumidor, a fábrica Santa Maria possui um volume médio de vendas mensais de 60 a 80 mil caixas de produtos. O estoque da fábrica é limitado a 15 a 20 dias, devido ao preço dos insumos. Anteriormente, o estoque costumava durar 30 dias. O público-alvo da fábrica abrange desde estabelecimentos simples até redes de supermercados, com foco na região norte e na fronteira amazônica, incluindo países como Bolívia e Venezuela. A fábrica também conseguiu expandir para o nordeste, graças a uma parceria com a rede de supermercados "o Mateus". As estratégias de marketing da fábrica Santa Maria são administradas por uma empresa terceirizada, responsável pelo gerenciamento das redes sociais, como Instagram e Facebook. A empresa busca reproduzir a imagem tradicional da fábrica por meio de meios de comunicação como rádio, aproveitando a popularidade da marca através de sua longa tradição e seu famoso Jingle. Além disso, a fábrica patrocina o time local, Tuna e contribui em eventos do entorno de sua localidade como forma de fortalecer sua presença na comunidade e alcançar uma maior visibilidade.

Figura 4: Área de produção dos sabões em barra



Fonte: Domínio público.

CONCLUSÕES

A partir da visita técnica podemos observar a reprodução do capital no espaço da Fábrica Santa Maria. Sendo assim compreendido como a alienação está presente para além do espaço da indústria, introduzida no cotidiano ao redor da fábrica. Além de que o modelo de produção não se distancia de outras indústrias, pois segue o modelo Fordista



com tarefas repetitivas, linha de montagem e a padronização da produção, entre outras características deste modelo produtivo, como o investimento alto em maquinários para maximização do lucro.

A pesquisa permitiu analisar a relação que se produz e para quem se produz, além disso a precarização do trabalho na era globalizada evidenciando a reprodução de desigualdades sociais, uma vez que a produção em massa visa atender aos interesses do mercado consumir, muitas vezes em detrimento das necessidades da própria população, já que o modelo que prioriza o lucro em detrimento da qualidade de vida da população que vive ao redor, pois se observa a mudança, até mesmo na paisagem pois o lugar que antes dava espaço a uma praia foi modificado para instauração da fábrica, assim evidenciado o poder do capital, não só no distrito industrial de Icoaraci, mas também em toda sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho**. Coimbra: CES/Almedina, 2013.

GORZ, A. **Crítica da divisão do Trabalho**. 2ed. SP Martins Fontes, 1989.

HARVEY, David, 1935- **17 contradições e o fim do capitalismo** [recurso eletrônico]/David Harvey ; tradução Rogério Bettoni. - 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2018.

SOUZA, R. de F. P. **Reduto, 1920-1950: Aspectos históricos e iconográficos de um bairro operário**. XIX Encontro Regional de História: Poder, Violência e Exclusão. São Paulo: ANPUH.2008.